



# MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**OBRA: REVITALIZAÇÃO DO COMPLEXO TURÍSTICO**

**PARQUE DA RODINHA: GAÚCHA DO NORTE /MT**

**LOCAL / DATA: GAÚCHA DO NORTE – MT / ABRIL / 2021**

## INFORMAÇÕES GERAIS

Pretendente/Consumidor: **Prefeitura Municipal de GAÚCHA DO NORTE**

Obra ..... : **REVITALIZAÇÃO DO COMPLEXO TURÍSTICO PARQUE DA RODINHA**

Localidade ..... : **GAÚCHA DO NORTE /MT**

Data ..... : **ABRIL / 2021**



## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços acima citados fixando, portanto, os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, seguindo as normas técnicas da **ABNT** e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços. A planilha orçamentária descreve os quantitativos, como também valores em consonância com os projetos fornecidos.

## **CRITÉRIO DE SIMILARIDADE**

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

## **INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS À OBRA**

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, consulte o Departamento de Engenharia da Prefeitura de Gaúcha do Norte;
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

## **INTERPRETAÇÃO DE MEMORIAL DESCRITIVO**

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária oferecida pelo Departamento de Engenharia da Prefeitura de Gaúcha do Norte.

## **ARQUITETURA – CONSTRUÇÃO CIVIL**

### **1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA**

#### **1.1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA**

A Administração Local compreende os custos das seguintes parcelas e atividades, dentre outras que se mostrarem necessárias:



- Chefia e coordenação da obra;
- Equipe de produção da obra;
- Departamento de engenharia e planejamento de obra;
- Manutenção do canteiro de obras;
- Gestão da qualidade e produtividade;
- Gestão de materiais;
- Gestão de recursos humanos;
- Gastos com energia, água, gás, telefonia e internet;
- Consumos de material de escritório e de higiene/limpeza;
- Medicina e segurança do trabalho;
- Laboratórios e controle tecnológico dos materiais;
- Acompanhamento topográfico;
- Mobiliário em geral (mesas, cadeiras, armários, estantes etc.);
- Equipamentos de informática;
- Eletrodomésticos e utensílios;
- Veículos de transporte de apoio e para transporte dos trabalhadores;
- Treinamentos;
- Outros equipamentos de apoio que não estejam especificamente alocados

para nenhum serviço.

As Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho listadas a seguir, quando forem obrigatórias, de acordo com a legislação em vigor, também devem ser consignadas na administração local da obra, caso não tenham os custos apropriados em nenhuma outra rubrica orçamentária:

- NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT;
- NR 5– Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
- NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
- NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde ocupacional – PCMSO;
- NR 15 – Atividades e Operações Insalubres;
- NR16 – Atividades e Operações Perigosas;
- NR-21 – Trabalho a Céu Aberto;
- NR 9 - PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- NR-18 –PCMAT– Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.
- NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade;
- NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

Os custos avindos dos normativos supracitados devem ser calculados de acordo com as exigências legais e operacionais para cada tipo de obra, pois impactam em diversos itens da Administração Local.



É importante também observar que a administração local depende da estrutura organizacional que o construtor vier a montar para a condução da obra e de sua respectiva lotação de pessoal. Não existe modelo rígido para esta estrutura, mas deve-se observar a legislação profissional do Sistema CONFEA e as normas relativas à higiene e segurança do trabalho. As peculiaridades inerentes a cada obra determinarão a estrutura organizacional necessária para bem administrá-la. A concepção dessa organização, bem como da lotação em termos de recursos humanos requeridos, é tarefa de planejamento, específica do executor da obra.

## **1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA**

### **1.1.1. Engenheiro de obra Junior.**

A Obra deverá ter um engenheiro civil, responsável técnico com ART de execução. Os serviços deverão ser acompanhados e supervisionado pelo profissional habilitado. Uma cópia da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART do CREA) referente à execução das obras deverá ser entregue à Prefeitura Municipal.

### **1.1.2. Encarregado Geral com encargos.**

## **2. URBANIZAÇÃO**

### **2.1.1 COLÇÃO DE AREIA**

A areia deverá ser espalhada de forma uniforme nas duas quadras de vôlei já existente no terreno. Na área a ser espalhada a areia deverá ser feita a limpeza superficial, retirando folhas e materiais orgânicos e então distribuído e espalhado 11,5 m<sup>3</sup> de areia por quadra, totalizando uma altura média de 11 cm de areia. As quadras já possuem conteções do tipo meio fio pré moldados.

### **2.1.2 BRINQUEDO – PLAYGROUND**

Brinquedo para instalação na área de playground já existente.

Fabricante: Lúdico Parques;

Modelo: Play Aventura 1, Código: PMF. 107 (ver imagem 01);

Informações técnicas:

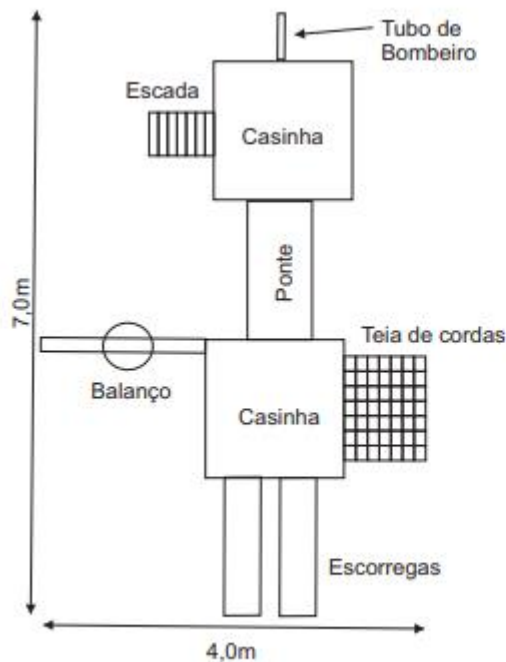
Área de ocupação: 7,00 m x 4,00 m

Altura máxima: 3,20 m

Área necessária para instalação: 9,00 m x 6,00 m

Itens incluso: 2 casinhas interligadas por uma ponte, 2 escorregadores, 1 escada, 1 teia de cordas, 1 balanço e 1 tubo de bombeiros.





**Modelo: Play Aventura 1**

Código do Produto: PMF.107

**Informações Técnicas:**

Área das casinhas: 1,50x1,50 mts

Altura do chão até o piso das casinhas: 1,30m

Área de necessária para instalação: 9,0m x 6,0m

Altura Máxima: 3,20m

Profundidade das Colunas: 0,40m

Indicação de idade: Crianças de 3 a 12 anos

Imagem 01: Play Aventura 1, Código do produto PMF. 107

## 2.2. QUADRA DE AREIA

### 2.2.1. REDE VOLEY COM MASTROS DE TUBOS F.G. D=76MM



Mastro para rede de vôlei de areia com altura de 2,45 m e diâmetro de 76 mm, o mastro deverá ser chumbado com concreto na quadra de areia já existente no terreno. Deverá ser fornecido juntamente com o mastro a rede de vôlei tipo recreação.

### **2.2.2. ALAMBRADO FECHAMENTO PARA QUADRAS EXISTENTES**

Deverá ser instalado um fechamento por quadra com altura de 1 (um) metro. Deverá ser instalado um portão de acesso para pedestre por quadra.

Alambrado estruturado por tubos de aço galvanizado com costuras, diâmetro de 2" e com tela de arame galvanizado quadrangular ou losangular com fio 14 BWG malha 5x5.

### **2.3.1. CONJUNTO DE TRAVE PARA FUTEBOL DE CAMPO**

Conjunto de trave para futebol de campo D=100mm e rede de nylon duplo. As traves deverão ter as dimensões de 5,00 m x 2,20 m. As mesmas deverão ser chumbadas com concreto no campo de futebol já existente no terreno.

### **2.4.1. PLANTIO ARBUSTO OU CERCA VIVA**

Muda de arbusto folhagem tipo mini-ixora (nome científico *ixora coccinea compacta*), com dimensões entre 50 a 70 cm



Mini-Ixora

O terreno ou floreira deverá ser abundantemente irrigado para o plantio. Todo entulho e restos da obra civil deverão ser eliminados nas áreas de plantio. Tanto o mato quanto ervas daninhas (incluindo suas raízes) deverão ser eliminados. A terra existente deverá ser revolvida em toda área do plantio, eliminando os torrões.

### **2.5.1. LIXEIRAS**

Mobiliário Urbano. Lixeira dupla, fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2 ½" x 1,50mm. Chapa de aço carbono de no mínimo 1,20mm. Utiliza-se tratamento de superfície a base

de fosfato, película protetiva de resina de poliéster termo-endurecível colorido com sistema de deposição de pó eletrostático, solda mig e solda ponto, parafusos, arruelas e porca. Capacidade volumétrica de cada cesto variando de 25 l a 30 l. Capacidade total da lixeira variando de 50 l a 60 l.



### 2.6.1. SINALIZAÇÃO VERTICAL

Placa de sinalização de estacionamento para pessoas com deficiência. As placas devem ser em aço respeitando o símbolo internacional de acesso – SAI. A representação consiste em um pictograma branco sobre fundo azul.

Placas de sinalização de estacionamento para pessoas idosas deve ser feita com a gravura da palavra, Idosa seguida do pictograma adequado.

A borda inferior das placas deve ficar a uma altura livre de 2,10 m a 2,50 m.



## 3. LAGOA





### **3.1. Deck**

#### **3.1.1. Vigas de madeira.**

Vigas de madeira aparelhadas 6x12 cm em angelim ou equivalente da região tratada com pintura imunizante, tais peças serão utilizadas na estrutura transversal e longitudinal do deck, fixadas com parafusos e porcas sextavadas 5/8", estribos em chapa de ferro fundida e pregos galvanizados, além de encaixes feitos na própria madeira.

#### **3.1.2. Pilar de sustentação.**

Pilar de madeira não aparelhada 15x15 cm em angelim ou equivalente da região tratada com pintura imunizante, distanciados a cada 2,50 m (entre eixos), cada pilar terá comprimento variável de acordo com a profundidade do lago, ver projeto de execução com a altura de cada pilar. Os pilares deverão estar apurados e alinhados de acordo com o traçado do projeto. Os pilares do chapéu de palha do deck deverão ter comprimento suficiente para atender a altura da cobertura proposta no projeto executivo, viabilizando a instalação da trama de madeiramento para cobertura.

#### **3.1.3. Assoalho do deck.**

Assoalho em tábua de madeira aparelhadas 2,5 x 20 cm em angelim ou equivalente da região tratada com pintura imunizante, lixadas e envernizadas em duas demãos pregadas sobre travessas longitudinais.

#### **3.1.4. Guarda corpo em madeira.**

Será executado em angelim ou equivalente da região, conforme dimensões do projeto executivo. Sendo os montantes com dimensões 10x10 cm e a trama interna terá dimensões 1,5 x 3,0 cm. A madeira do guarda corpo deverá ser lixada, para evitar farpas e pintado com verniz sintético, com no mínimo duas demãos. O guarda corpo será instalado no perímetro externo do deck.

#### **3.1.8. Madeiramento do chapéu de palha do deck.**

A estrutura do madeiramento será feita com terças com dimensões de 6x12 cm executado em angelim ou equivalente da região, lixadas e envernizadas com no mínimo duas demãos. A telha será de aço zincada do tipo trapezoidal, A: 40mm e e: 0,5 mm pintada com tinta própria para o material na cor barro, de modo a imitar o tom das telhas cerâmicas.

### **3.2. Iluminação do deck**

#### **3.2.1. Luminária decorativa.**

Poste estilo colonial em alumínio fundido (ver imagem) para uma lâmpada, altura entre 1,80 m a 2,0 m, com pintura na cor preta ou bronze. O poste deve conter lâmpada fluorescente branca de 45w de 220v.





Poste Colonial

### 3.2.2. Cabo de alimentação postes

Os cabos (duas fases e um neutro) serão derivados do quadro elétrico do banheiro já existente, deverão ser subterrâneos dentro de eletrodutos de PVC flexível até chegar ao deck onde a instalação deverá ser feita com eletrodutos rígidos fixados na viga de madeira que sustenta o piso.

### 3.3. Pedalinhos

#### 3.3.1 Pedalinhos

Pedalinho modelo cisne na cor branca (ver imagem abaixo), produzido em polietileno rotomoldado de alta resistência e pintura PU. Capacidade para dois adultos e uma criança. Dimensões a serem atendidas, comprimento mínimo: 2,50 m, largura mínima: 1,50 m e altura mínima: 1,80 m.



Pedalinho cisne branco



## 4. QUIOSQUE

### 4.1. Viga baldrame

O serviço de execução das vigas baldrame deverá obedecer estritamente ao projeto estrutural executivo. Seguindo todas as recomendações da NBR 14.931/2004 – Execução de Concreto Armado – Procedimento

### 4.2. Pilar Moldado in loco

O serviço de execução dos pilares moldados in loco deverá obedecer estritamente ao projeto estrutural executivo. Seguindo todas as recomendações da NBR 14.931/2004 – Execução de Concreto Armado – Procedimento

### 4.3. Pilar de madeira

Os quatro pilares de madeira que sustentarão parte da cobertura deverão ser de madeira macaranduba, angelim ou equivalente da região, deverão ter dimensões de 20 x 20 cm e altura livre de 270cm. Os pilares deverão ser enterrados 100cm e ter a base a concretada.

### 4.4. Viga de respaldo

O serviço de execução das vigas de respaldo deverá obedecer estritamente ao projeto estrutural executivo. Seguindo todas as recomendações da NBR 14.931/2004 – Execução de Concreto Armado – Procedimento

### 4.5. Impermeabilização

A impermeabilização das vigas baldrames deverá ser feita em duas demãos e de forma contínua em todo topo e nas laterais da viga com pintura mínima de 15cm de cada lado. Deve ser seguido todos os procedimentos indicados nas NBR 9574: Execução de impermeabilização – Procedimento e NBR 9575: Impermeabilização

### 4.6. Alvenaria

Será executada alvenaria de ½ vez. Ver planta de proposta arquitetônica. As alvenarias de elevação com assentamento de ½ vez serão executadas com tijolo cerâmico furado na horizontal, preferencialmente com junta de 10 mm, observando o nivelamento de fiadas, e prumo. Os materiais deverão ser de primeira qualidade. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente. A ligação da alvenaria com concreto armado em pilares será executada através de esperas de ferro diâmetro 4,2 mm previamente fixados a cada 38 cm aproximadamente que corresponde a duas fiadas de tijolos.

### 4.7. Esquadrias

Os serviços de serralheira/ marcenaria serão executados de acordo com as normas indicadas para esse tipo de serviço e conforme detalhes definidos pelo projeto de arquitetura, os quais constam desenhos básicos, dimensões, materiais e as especificações particulares das esquadrias e similares.

As medidas indicadas nos projetos deverão ser conferidas nos locais de assentamento de cada esquadria ou similar, depois de concluídas as estruturas, alvenarias, arremates e enchimentos diversos, e antes do início da fabricação das esquadrias. Todos os materiais utilizados na confecção das esquadrias deverão ser de procedência idônea, e acabados de maneira que não apresentem rebarbas ou saliências capazes de obstar o funcionamento da abertura ou causar danos físicos ao usuário. Ver locais de instalação, quantidade e dimensões na tabela de esquadrias.



IDENTIFICAÇÃO	DIMENSÕES	PEITORIL cm	MATERIAL	TIPO	LOCAL APLICAÇÃO	QTD
P1	70X210	0	Alumínio	Abrir	Acesso e atendimento	2
J1	120x100	110	Veneziana Aço	Correr 6 Folhas	Cozinha	1

#### 4.8. Vergas

Janelas em paredes de alvenaria exigem reforços estruturais, vergas - sobre o vão – e contravergas - abaixo da abertura, que melhoram a distribuição de cargas, evitam o aparecimento de trincas e impedem esforços sobre as esquadrias.

São previstas em projeto, que também e devem ultrapassar 25 cm para cada lado do vão.

#### 4.9. Cobertura

Cobertura em estrutura de madeira com telha cerâmica tipo romana. As tesouras deverão ser executadas em vigota com dimensões mínimas de 6x12 cm, caibro 5x6 cm e ripas 1,5x5cm. Para fixação das peças deverá ser utilizados técnicas de encaixe e fixação com pregos galvanizados.

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos Epi's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, aos caibros ou ganchos vinculados à estrutura;

Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as ripas, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento;

Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia-tesouras, ripas, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre as ripas, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado no projeto e/ou ao recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas;

A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário ao vento predominante (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento);

#### 4.10. Revestimento

##### 4.10.1. Chapisco

Argamassa para chapisco convencional – argamassa preparada em obra misturando-se cimento e areia e traço 1:3, com preparo em betoneira 400 L.

*Execução:*

*Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;*

*Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.*

##### 5.10.2. Emboço



Argamassa de cimento, cal e areia média, traço 1:2:8, preparo com betoneira 400 litros, conforme composição auxiliar de argamassa, e espessura média real de 20 mm.

*Execução:*

*Taliscamento da base e Execução das mestras.*

*Lançamento da argamassa com colher de pedreiro.*

*Compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro.*

*Sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso.*

*Acabamento superficial: desempenamento com desempenadeira de madeira.*

#### **4.10.3. Massa única**

Argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8, preparo manual, conforme composição auxiliar de argamassa, e espessura média real de 20 mm.

*Execução:*

*Taliscamento da base e execução das mestras.*

*Lançamento da argamassa com colher de pedreiro.*

*Compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro.*

*Sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso.*

*Acabamento superficial: Desempenamento com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma com movimentos circulares.*

### **4.11 Piso**

#### **4.11.2. Lastro**

O lastro será lançado somente depois de perfeitamente nivelada e compactada a base e depois de colocadas as canalizações que passam sob o piso, quando aplicável.

Na execução do lastro, o concreto poderá ser executado com betoneira convencional.

Antes do lançamento do concreto do lastro, serão previamente colocadas, quando previstas, as juntas de dilatação em ripas de madeira ou tiras de PVC.

O lançamento de concreto será feito em faixas longitudinais, sendo o seu espalhamento executado pela passagem de régua de madeira ou metálicas deslizando sobre “mestras” niveladoras, previamente executadas em concreto com traço semelhante àquele a ser utilizado no lastro.

A superfície do lastro terá o acabamento obtido pela passagem das régua.

#### **4.11.4. Revestimento cerâmico**

Placa cerâmica tipo grês de dimensões 45x45 cm; Extra, PEI  $\geq$  4

Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas, do tipo AC I, preparada conforme indicação do fabricante;





Argamassa a base de cimento branco estrutural, do tipo AR II para rejuntamento de placas cerâmicas.

*Execução:*

*Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre a base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada;*

*Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos;*

*Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados;*

*Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem;*

*Limpar a área com pano umedecido.*

#### **4.11.7. Rodapé cerâmico**

Piso em Cerâmica Esmaltada tipo grês de dimensões 45 x 45 cm; Extra, PEI  $\geq$  4

Argamassa Colante AC I para Cerâmicas, preparada conforme indicação do fabricante;

Rejunte Colorido, Cimentício

*Execução:*

*Cortar as placas cerâmicas em faixas de 7 cm de altura.*

*Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre uma base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira, formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada.*

*Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos.*

*Aplicar uma camada de argamassa colante no tardo das peças. Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados.*

*Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem.*

*Limpar a área com pano umedecido.*

#### **4.12. Forro de PVC**

Forro de placas de PVC frisado com régua de 20 cm e espessura de 8 a 10mm na cor branca.



A estrutura do forro deverá ser em perfil canaleta em aço com pendural/presilhas, no mesmo material, para regulagem e perfeito nivelamento do mesmo.

O acabamento do perímetro deverá ser feito com canaleta de PVC tipo "U" na cor branca.

Os serviços devem ser iniciados após a conclusão e teste dos sistemas de impermeabilização, instalações elétricas, hidráulicas, de ar-condicionado etc.

Os revestimentos de paredes, os caixilhos e demais elementos que possam causar interferência ao forro também deve estar concluídos.

#### **4.13. Pintura**

##### **4.13.1. Fundo selador**

Selador acrílico paredes internas e externas – resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico utilizado para uniformizar a absorção e selar as superfícies internas como alvenaria, reboco, concreto e gesso.

Execução do selador:

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

Diluir o selador em água potável, conforme fabricante;

Aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.

##### **4.13.2. Pintura tinta látex**

Tinta acrílica Premium, cor areia – tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Premium.

Execução:

Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante;

Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

*Informações complementares:*

Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

##### **4.13.3. Pintura imunizante**

Pintura imunizante incolor em duas demãos para prevenção ao ataque de cupins

Execução:

*A madeira deve ser lixada levemente no sentido dos veios. Em seguida, executar limpeza deixando a superfície completamente limpa, seca e isenta de pó ou de mofo. Qualquer tratamento*



prévio que ocasionalmente tenha sido feito na madeira, tais como óleos, silicone, tinta ou qualquer outro produto, deve ser removido para deixá-la totalmente limpa e porosa.

#### **4.13.4. Verniz**

Aplicação de pintura verniz cor ibuia em duas.

*Execução:*

*A madeira deve ser lixada levemente no sentido dos veios. Em seguida, executar limpeza deixando a superfície completamente limpa, seca e isenta de pó ou de mofo. Qualquer tratamento prévio que ocasionalmente tenha sido feito na madeira, tais como óleos, silicone, tinta ou qualquer outro produto, deve ser removido para deixá-la totalmente limpa e porosa.*

#### **4.14. Louças e Metais**

Bancada de granito de cor andorinha polido, com saia e frontão de 10 cm e cuba de inox com dimensões mínimas de 50x33 cm com válvula de metal. Incluindo torneira longa de parede de metal, engate flexível e sifão simples.

#### **4.15. Balcão de atendimento**

Bancada de granito de cor andorinha polido, com saia de 10 cm, assentado com argamassa sobre parede.

#### **4.16. Hidrosanitário**

##### **Sistema de água fria**

A edificação a ser construída será alimentada por 01 um reservatório fibra de vidro com tampa

Todas as saídas de tubulações dos reservatórios serão executadas utilizando-se de adaptadores com flanges apropriados.

##### **Rede de distribuição**

A rede de distribuição de água potável será executada, com tubos e conexões de PVC soldável, ponta e bolsa, classe 15.

Em nenhuma hipótese será permitido o aquecimento desta tubulação, para se evitar a reutilização de tubos quando da abertura de bolsas. Serão empregadas sempre luvas duplas do mesmo material.

Deve ser evitada a utilização de materiais de fabricantes diferentes.

Os pontos de utilização devem possuir um recuo de cinco milímetros a contar da superfície externa e acabada da parede, ou azulejo, para se evitar o uso de acessórios desnecessários.

A distribuição de água fria será realizada embutida nas alvenarias da edificação.

Os ramais obedecerão às vistas específicas de cada detalhe de água, no que diz respeito ao encaminhamento, altura e bitola dos tubos. Os projetos estão apresentados em planta e detalhamento de tubulações e instalações físicas.



Dentro da construção, os tubos devem ser transportados do local de armazenamento até o local de aplicação, carregados por duas pessoas, evitando ser arrastados sobre a superfície o que causaria deformações e avarias nos mesmos.

Devem ser armazenados em lotes arrumados à sombra próxima ao local de utilização.

O corte nas tubulações deve ser feito perpendicularmente ao seu eixo longitudinal, as emendas devem ser lixadas, limpas com solução limpadora e aplicada cola PVC sem excessos.

O projeto foi concebido com todas as conexões previstas ao desenvolvimento das instalações, não sendo necessário, portanto, desvios ou ajustes nas tubulações, o que criaria esforços inadequados na utilização de tubos e conexões.

Devem ser previstas todas as passagens de tubulações antes da concretagem das estruturas constituintes do edifício de modo a facilitar a execução das instalações de água fria e esgotamento sanitário.

#### **4.17. Esgotamento Sanitário**

O esgoto doméstico proveniente da edificação seguirá para rede de esgotos prediais com tubos de PVC com diâmetros indicados em projeto concentrando-se em uma caixa de inspeção e em seguida direcionados para sistema de tratamento de esgoto.

#### **Sistema de tratamento/Disposição final do esgoto**

Será utilizado o sistema de filtro, fossa séptica e sumidouro existente no terreno.

#### **4.18. Instalações elétrica**

A edificação será atendida por uma rede com transformador já existente no terreno.

A execução dos serviços e materiais a ser aplicado deverá seguir estritamente os dados do projeto executivo.

## **5. PISTA DE SKATE**

5.1. Pista executada em concreto armado polido, conforme especificação em projeto, respeitando juntas de dilatação, respeitando indicações de altura e inclinação das rampas e obstáculos

#### **15.18. LIMPEZA FINAL DA OBRA**

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados **SEMANALMENTE** com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção. A limpeza fina de um compartimento só será executada após a conclusão de todos os serviços a serem efetuados neste, sendo que após o término da limpeza, o ambiente será trancado com chave, sendo impedido o acesso ao local.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.





ESTADO DE MATO GROSSO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GAÚCHA DO NORTE**

CNPJ: 01.614.539/0001-01

E-mail:prefgnt@yahoo.com.br

Av. Brasil nº 1298 - Centro - CEP: 78.875-000- Gaúcha do Norte - MT

---

A limpeza de pisos e revestimentos cerâmicos será feita com o uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária. As ferragens deverão ser limpas com palha de aço e algum polidor para cromados.

Os vidros deverão ser limpos mediante o uso de álcool e pano seco. Os granilites serão limpos mediante o uso de sabão neutro. As louças e metais serão limpos com o uso de detergente apropriado em solução com água.

## EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS

### BRINQUEDO – PLAYGROUND

**Fabricante:** Lúdico Parques;

**Modelo:** Play Aventura 1, Código: PMF. 107 (ver imagem 01);

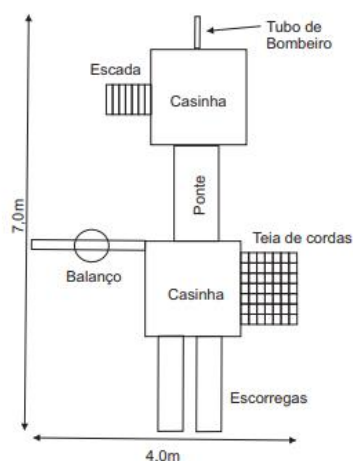
Informações técnicas:

Área de ocupação: 7,00 m x 4,00 m

Altura máxima: 3,20 m

Área necessária para instalação: 9,00 m x 6,00 m

Itens incluso: 2 casinhas interligadas por uma ponte, 2 escorregadores, 1 escada, 1 teia de cordas, 1 balanço e 1 tubo de bombeiros.



<b>Modelo: Play Aventura 1</b>
Código do Produto: PMF.107
<b>Informações Técnicas:</b> Área das casinhas: 1,50x1,50 mts Altura do chão até o piso das casinhas: 1,30m Área de necessária para instalação: 9,0m x 6,0m Altura Máxima: 3,20m Profundidade das Colunas: 0,40m Indicação de idade: Crianças de 3 a 12 anos

Imagem: Play Aventura 1, Código do produto PMF. 107

### LIXEIRA

**MODELO:** LIXEIRA DUPLA

**CAPACIDADE VOLUMETRICA:** 60 LITROS



**MATERIAL:** TUBO DE ACO CARBONO, CESTOS EM CHAPA DE ACO E PINTURA NO PROCESSO ELETROSTATICO



Imagem: Modelo de lixeira

#### **PEDALINHO**

**MODELO:** Cisne.

**COR:** Branca.

**MATERIAL:** Polietileno rotomoldado de alta resistência e pintura PU.

**CAPACIDADE:** Até dois adultos e uma criança.

**DIMENSÕES:** Comprimento mínimo: 2,50 m, largura mínima: 1,50 m e altura mínima: 1,80 m.



Imagem: Modelo pedalinho cisne branco

#### **LUMINÁRIA DECORATIVA**

**MODELO:** Poste estilo colonial

**MATERIAL:** Alumínio fundido

**QUANTIDADE DE LÂMPADAS:** Uma lâmpada

**LÂMPADA:** Fluorescente 45w de 220v

**ALTURA:** eNTRE 1,80 m a 2,0 m

**PINTURA:** Preta ou bronze. O poste deve conter lâmpada fluorescente branca de 45w de 220v.



Imagem: Modelo poste Colonial





## NOTAS E OBSERVAÇÕES

- a) Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos;
- b) Caso haja dúvidas na execução das instalações e as mesmas não forem sanadas após a leitura deste memorial, o proprietário poderá entrar em contato com o autores dos projetos;
- c) Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização dos autores dos mesmos.

Gaúcha do Norte 28 de abril de 2021.

---

**ARIEL MENESES MAGALHÃES**

*Arquiteto e Urbanista*

CAU A68808-8